

**PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DE
IDENTIDADE DO SERTÃO PRODUTIVO**

PLANNING AND MANAGEMENT OF EDUCATION IN THE TERRITORY OF
IDENTITY OF THE PRODUCTIVE SERTÃO

PLANIFICACIÓN Y GESTIÓN DE LA EDUCACIÓN EN EL TERRITORIO DE
IDENTIDAD DEL SERTÃO PRODUCTIVO

Lidiane Rodrigues Nogueira ¹ 0009-0005-6494-6916

Marinalva Nunes Fernandes ² 0000-0003-4878-7909

¹ Universidade do Estado da Bahia – Guanambi, Bahia, Brasil; lidianenogueira400@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia – Guanambi, Bahia, Brasil; mnfernandes@gmail.com

RESUMO:

Este respectivo Estado da Arte é o recorte de uma pesquisa desenvolvida na Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e trata sobre o que os estudos apresentam sobre o planejamento e a gestão da Educação no Território de Identidade do Sertão Produtivo, Bahia. Possui como objetivo analisar o que as pesquisas dispõem sobre os Planos Municipais de Educação como documentos planejadores da política de Estado demandadas pela sociedade, ou seja, observar o que tem sido produzido sobre a área do planejamento e da gestão na estruturação dos Planos Municipais de Educação, deste modo, apresenta um panorama sobre os trabalhos acadêmicos filtrados na Plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Como processo metodológico, a pesquisa utiliza-se da abordagem qualitativa e como instrumento de pesquisa a análise bibliográfica. Ademais, o estudo explicita a relevância do planejamento a nível nacional, estadual e municipal, possibilitando constatar e concluir que se faz necessário direcionar as pesquisas para que os instrumentos de planejamento e gestão da educação sejam popularizados e democratizados e que possibilite à comunidade monitorar e avaliar o desenvolvimento educacional.

Palavras-chave: planejamento; território; plano municipal de educação.

ABSTRACT:

This article, presented as a State of the Art, is an excerpt from research developed during Scientific Initiation, funded by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), and addresses what studies present regarding the planning and management of Education in the Productive Sertão Identity Territory, Bahia. Its objective is to analyze what research on Municipal Education Plans, as planning documents for state policy, demands from society; that is, to observe what has been produced in the area of planning and

management in the structuring of Municipal Education Plans. Thus, it presents an overview of academic works filtered from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) platform. As a methodological process, the research uses a qualitative approach and bibliographic analysis as a research instrument. Furthermore, the study highlights the importance of planning at the national, state, and municipal levels, allowing us to observe and conclude that research needs to be directed towards popularizing and democratizing educational planning and management tools, enabling the community to monitor and evaluate educational development.

Keywords: planning; territory; municipal education plan.

RESUMEN:

Este artículo, presentado como un Estado del Arte, es un extracto de una investigación desarrollada durante la Iniciación Científica, financiada por el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), y aborda los estudios sobre la planificación y la gestión de la Educación en el Territorio de Identidad del Sertão Productivo, Bahía. Su objetivo es analizar las demandas de la sociedad por parte de la investigación sobre los Planes Municipales de Educación, como documentos de planificación para la política estatal; es decir, observar la producción en el área de planificación y gestión en la estructuración de los Planes Municipales de Educación. Para ello, presenta un panorama de trabajos académicos seleccionados de la plataforma de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES). Como proceso metodológico, la investigación utiliza un enfoque cualitativo y el análisis bibliográfico como instrumento de investigación. Además, el estudio destaca la importancia de la planificación a nivel nacional, estatal y municipal, lo que permite observar y concluir que la investigación debe orientarse a la popularización y democratización de las herramientas de planificación y gestión educativa, posibilitando a la comunidad el seguimiento y la evaluación del desarrollo educativo.

Palabras clave: planificación; territorio; plan educativo municipal.

Introdução

A questão central deste estado da arte, é investigar o que se tem produzido em trabalhos de mestrado e doutoramento com foco no planejamento e na gestão dos Planos Municipais de Educação, no Território de Identidade do Sertão Produtivo, Bahia, contribuindo com a realização de novas pesquisas e para que as ações nas escolas ocorram de forma democrática e participativa. Pode-se prever que as políticas públicas voltadas para a temática do planejamento e gestão possuem extrema importância, para Machado et al. (2024, p. 3) “são constitutivos e indissociáveis da materialização do direito à educação que, no limite, é o objetivo precípua da legislação e da ação educacional estatal”, contudo, a partir da coleta dos dados observa-se que ainda é um assunto pouco comentado e trabalhado nas academias, principalmente na região do Estado da Bahia.

Este levantamento sistemático foi realizado com rigor científico, a partir da divisão por categorias a pesquisa foi se afinando, “por mais intuitivo que possa parecer, quais são os limites de dada categoria devem ser claros e formalizados” (Carlomagno; Rocha, 2016, p. 178), deste modo, à priori houve a busca pelos descritores e logo após pelos títulos das teses e dissertações. O marco decisivo da pesquisa concentrou-se na leitura e análise dos resumos, em que os mais adequados à temática da gestão democrática e do planejamento foram escolhidos.

Dos resultados selecionados falava-se minimamente sobre os PMEs, principalmente na Bahia. O afinamento da busca a partir do filtro dos estados foi algo específico na pesquisa, e necessário, haja vista que a pesquisa desenvolvida vinculada ao subprojeto “Planejamento e gestão da Educação no Território de Identidade do Sertão Produtivo” busca analisar o planejamento e a gestão destas políticas públicas no território do Sertão Produtivo, assim, realizar a subdivisão do estado da arte por estado, abrangendo o respectivo território de identidade foi viável para que este estudo se realizasse o mais próximo possível ao que o projeto principal propõe. Tendo em vista que entre o período de abrangência dos anos base de 2021 a 2024, foram encontrados como dados disponíveis apenas teses e dissertações dos anos de 2014 a 2022, a coleta constituiu-se em um recorte temporal de nove anos.

Metodologia

Consoante aos principais apontamentos dos autores que estudam as políticas públicas e educacionais percebe-se que a elaboração do planejamento é fulcral para que as leis e diretrizes tenham consistência e sejam efetivadas. As políticas públicas são propostas para que todas as pessoas possam ter participação ativa na sociedade, em todos os espaços públicos. Neste prisma, é extremamente importante que a população esteja ciente do que está sendo proposto pelo Poder Executivo, votado no Legislativo e fiscalizado no Judiciário, principalmente pelos tribunais de contas e Ministério Público, de modo que exerça seu papel como cidadão.

É destacado por Castanha (2011, p. 319) que “em muitos momentos da história, a lei serviu (e deve continuar servindo) como elemento de luta contra os privilégios. A lei constitui-se, portanto, em um componente central na luta pela hegemonia, principalmente numa sociedade democrática.” Deste modo, é preciso que se observe atentamente se as metas propostas nos planos decenais de educação cooperam para o bem comum do povo, pois, quando não há o conhecimento por parte da população sobre as leis, seus direitos são usurpados e não há a participação.

Seguindo por este prisma, as políticas públicas permitem que a população possua o direito à qualidade de vida, de ter o acesso à educação, à segurança, à infraestrutura e saneamento básico, por exemplo, são as ações que contribuem para uma sociedade democrática e igualitária. Quando é tratado o assunto das políticas públicas voltadas para a educação, torna-se ainda mais delicado abordá-lo, haja vista que são as políticas que “abrem as portas” para que os direitos sejam efetivados. Saviani (2020) pontua que a função própria da política da educação é socializar o conhecimento, ou seja, a política educacional funciona como um espaço para que todos aprendam e também possam compartilhar suas perspectivas. E isso é possível quando há o planejamento e a gestão dos documentos que regem a educação.

Este trabalho segue a abordagem qualitativa de pesquisa, em que Martins (2004, p. 292), pontua que “a variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva”. Logo, esta reflexão demonstra que o trabalho do pesquisador em inteirar-se dos dados que lhe são apresentados torna-se essencial para que o estudo assumira as características específicas de uma pesquisa qualitativa. Segundo Minayo et al. (2009) a pesquisa qualitativa possui como característica a resposta a questões particulares, ocupando-se nas Ciências Sociais com uma realidade que não poderia ser medida por meios quantitativos. Sendo assim, o levantamento de dados revela o que tem sido trabalhado com relação ao planejamento nas teses e dissertações nas universidades.

O estado da arte foi efetuado mediante a plataforma de análise de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em seu catálogo de teses e dissertações; optou-se inicialmente por um recorte temporal de dez anos, todavia, não foram encontrados os trabalhos dentre os catálogos dos anos de 2023 e 2024. Os descritores utilizados para a filtragem dos dados foram “Plano Municipal de Educação”, “Participação”, “Democracia” e “Planejamento”, que objetivamente nos levariam aos resultados esperados. Então, a utilização dos citados descritores foi o ponto inicial que nos conduziu às conclusões aqui apresentadas. Bem como afirma Gatti (2007, p. 73) “a reflexão enquanto presença e ação de uma consciência, deve ser constitutiva do método”, seguimos por meio de uma perspectiva crítica sobre o planejamento. O quadro seguinte representa de forma específica os quantitativos de trabalhos encontrados em cada ano:

Quadro 1 – Primeira etapa do levantamento de dados no banco da CAPES (2014-2024).

ANO	TOTAL	DESCRITORES				DUPLO	EXCLUSIVO
		PME	Planejamento	Democracia	Participação		

2014	70688	3	654	289	332	66	1212
2015	75884	3	699	309	372	67	1316
2016	80278	4	809	309	382	6	1498
2017	85310	7	814	342	413	82	1494
2018	90469	21	884	346	426	81	1577
2019	94503	30	857	368	459	74	1640
2020	80114	21	714	330	343	51	1357
2021	82238	29	774	353	404	70	1490
2022	82367	15	749	370	357	60	1431
2023	–	–	–	–	–	–	–
2024	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: elaborado pelas autoras, com base em ABNT (2018, p. 2) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025).

O respectivo quadro expõe esquematicamente o processo de investigação no banco de dados da CAPES. Inicialmente, explicitamos na primeira coluna, o ano em que cada um dos arquivos de dados foi levantado, nisso, pontuamos que nos últimos dois anos do recorte temporal pré-definido, os arquivos com os dados das teses e dissertações não estavam disponíveis, impossibilitando a utilização de estudos deste período na pesquisa. O valor bruto encontrado em cada um dos arquivos é atestado na segunda coluna. Em seguida, realizamos a filtragem por meio de cada um dos descritores mencionados acima, esta etapa do levantamento demonstrou uma quantidade significativa de teses e dissertações que abrangem o campo do planejamento, em contrapartida, ao buscarmos pelo descritor “Plano Municipal de Educação”, poucas pesquisas elucidam a questão. Posteriormente, o quadro apresenta os valores duplos, os quais são trabalhos que apareciam mais de uma vez nos arquivos, deste modo, foi necessária a remoção das duplicatas, para que então, somando todos os valores exibidos para cada descritor, chegássemos ao resultado preliminar, isto significa, o total de dados exclusivos que tangem à temática proposta.

Após isso, concentramos a investigação no segundo passo do levantamento, em que mediante o total de estudos que resultaram da primeira etapa de buscas, executamos uma nova filtragem. Tendo em vista que o *locus* de análise escolhido para o subprojeto foi o Território de Identidade do Sertão Produtivo, optamos por realizar a filtragem das produções feitas no Estado da Bahia, que engloba o território citado. Neste viés, o quadro elaborado apresenta o quantitativo de trabalhos que foram encontrados a partir desta localização. Por conseguinte, percebe-se que os dados começam a ser evidentemente afunilados ao selecionar a partir da leitura de seus títulos, observando quais aparentavam tratar do tema e fornecer as informações

que buscávamos. A análise dos resumos foi o último ciclo do processo de seleção dos dados, que gerou o total de 21 trabalhos selecionados. Como pode ser observado no quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Segunda etapa do levantamento de dados no banco da CAPES (2014-2024)

Ano	Total	Localização	Títulos	Resumos
2014	1212	57	2	1
2015	1316	59	9	4
2016	1498	36	3	3
2017	1494	52	3	1
2018	1577	63	6	2
2019	1640	56	5	2
2020	1357	52	6	4
2021	1490	61	5	2
2022	1431	50	3	2
2023	–	–	–	–
2024	–	–	–	–

Fonte: elaborado pelas autoras, com base em ABNT (2018, p. 2) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2025).

A leitura e observação crítica dos resumos foram um ponto crucial para que os dados coletados fossem filtrados de maneira rigorosa e específica, até alcançarmos resultados que fossem relevantes à questão. Esses procedimentos oportunizaram a lapidação de quais trabalhos realmente dialogavam como o objeto da pesquisa, de fato, consideramos não ter sido possível analisar as reflexões que trabalhem o planejamento e a gestão, especificamente no Território de Identidade do Sertão Produtivo. Todavia, constatamos que identificar a presença desta temática no Estado da Bahia é um avanço que propicia a escrita de novas pesquisas que, com efeito, busquem investigar o planejamento e a gestão da educação neste espaço.

Discussão

Para a realização desta análise, objetivou-se a ampla observação do que as teses e dissertações apresentam com relação ao planejamento e à gestão dos Planos Municipais de Educação. Deste modo, o processo denominado leitura flutuante, que consiste “em conhecer

inicialmente o material e criar familiaridade com ele” (Bardin, 2010 *apud* Urquiza e Marques, 2016, p. 118), contribuiu para que houvesse o entendimento amplo dos resumos e conteúdo das pesquisas, permitindo analisar se realmente estão de acordo com a temática, haja vista que a leitura apenas dos títulos não é suficiente para que haja um pensamento crítico e reflexivo sobre o assunto. A partir deste estado da arte foi possível perceber que existem poucos trabalhos que tratam deste assunto, contudo, o fato de haver pelo menos algumas pesquisas construídas no Estado da Bahia que pontuem a importância que os planos possuem para a educação, já se torna uma porta de esperança para que as políticas educacionais se efetivem.

Em diálogo com a política de planejamento e gestão da educação: o que as pesquisas apresentam

A partir destes apontamentos, de acordo com as pesquisas selecionadas, situamos por ordem dos anos deste recorte temporal, quais foram as teses e dissertações escolhidas e quais discussões as mesmas trazem. Em 2014, foi designada a tese intitulada “A nova gestão pública, a regulação da educação e a gestão democrática no contexto dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia da Bahia” escrita pela autora Rosemeire Baraúna Meira de Araújo. Inferimos que o estudo logo foi descartado por não se adequar totalmente ao objetivo proposto de antemão em nossa pesquisa, pela discrepância do foco central que é o planejamento e a gestão dos documentos.

No ano de 2015, foi selecionado o projeto de intervenção do mestrado “Espaços aprendentes: um novo olhar sobre o planejamento das ações pedagógicas” das estudiosas Hebe Cristina Mangueira Carvalho de Jesus e Jucileide Pereira Nunes Lima, este trabalho teve como objetivo investigar como é a percepção dos professores em relação aos espaços da escola, bem como a relação que fazem com este planejamento, este trabalho encontra-se no caminho para entendermos a importância que o planejamento tem desde o nível micro ao nível macro e vice-versa.

Também neste mesmo ano foi selecionada a pesquisa “Gestão escolar: uma avaliação da percepção dos gestores dos centros de educação profissional da rede estadual da Bahia” de Jaqueline Pereira Vieira, que aponta significativamente a questão da gestão democrática no âmbito dos Centros de Educação Profissional, caracterizando esta prática. Centrando o olhar sobre a participação cidadã na constituição da escola. E “O plano de ações articuladas no processo de definição e execução de políticas educacionais no âmbito do município: um estudo

de caso em Serrinha-Ba” de Maria Aparecida Rodrigues da Silva César, que traz uma análise sobre a gestão da educação a partir do que o Plano de Ações Articuladas (PAR) orienta, no sentido de definir e desenvolver a política educacional do município de Serrinha-Ba.

A tese “O processo de formulação do planejamento estratégico em universidade pública: um estudo de caso na Universidade do Estado da Bahia”, também produzido em 2015, da autora Luzivane Souza Cunha, aponta que o planejamento estratégico constantemente não possui um processo fácil de elaboração. Deste modo, a pesquisa baseia-se na observação deste planejamento na Universidade do Estado da Bahia, que contribui para que haja uma melhor organização da gestão, devendo ser construído de forma participativa por seus representantes e pela comunidade escolar.

As teses selecionadas em 2016 foram “Cultura escolar em movimento: processos democráticos em escolas estaduais da Bahia” de Thayse Lacerda Assis, que pesquisa duas escolas da rede pública estadual de ensino e propõe em sua pesquisa a instauração do Fórum Estadual Permanente das Escolas Públicas, que para a mesma, é um “meio para estimular o protagonismo da comunidade escolar quanto às ações de participação social na escola, como caminho mais viável para a escola servir aos interesses da maioria e de possibilitar uma educação de qualidade social” (Assis, 2016, p. 98).

A pesquisa “Planos de ações articuladas (PAR): uma análise sobre a percepção dos gestores escolares no que concerne aos seus efeitos em escolas do ensino fundamental no município de São Sebastião do Passé - Ba” de Anita dos Reis de Almeida, é uma dissertação que pontua quais são os efeitos que o Plano de Ações Articuladas gera nas escolas, relacionado ao planejamento, que é pontuado como “crucial, ao incorporar a ideia de construção de um plano de longo prazo, para que fosse desenvolvida a intencionalidade nas ações educacionais” (Almeida, 2016, p. 16).

Finalizando as pesquisas selecionadas no ano de 2016, o “Plano Municipal de Educação: uma análise dos processos de construção do município de Várzea da Roça – Bahia” de Ana Paula Nunes Melo, trata de como ocorre a elaboração do PME de Várzea da Roça, com o objetivo de observar o Planejamento da Educação, compreendendo como o mesmo pode ser uma forma de materializar o regime de colaboração na educação do município (Melo, 2016).

A tese “Sistema escolar módulo colegiado e a difusão do conhecimento dos colegiados escolares da rede pública estadual da Bahia” de João Marciano de Souza Neto foi a única pesquisa encontrada entre os dados do ano de 2017 que estava aproximadamente adequada à temática. O estudo aponta principalmente a questão do papel do Colegiado na gestão escolar,

para isso, o autor faz uma análise do Sistema Escolar Módulo Colegiado buscando compreender de que forma os conselheiros escolares podem contribuir com a transmissão do conhecimento da atuação do Colegiado nas escolas públicas do Estado da Bahia.

Em 2018, foram selecionadas as teses “Gestão democrática na escola: percursos e percalços para a sua difusão” de Rosaria da Paixão Trindade. Em que busca compreender se a legislação brasileira realmente está garantindo que a gestão democrática se faça presente nas escolas públicas do município de Feira de Santana – Ba. Chegando aos resultados de que a participação por parte de alunos e funcionários é menor, pelo fato de não possuírem o conhecimento da questão da gestão democrática na legislação educacional.

E “Planejamento nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de Itabuna – Ba: o instituído, o realizado e o proposto” de Jamile da Silva Bomfim, a autora encaminha a pesquisa no sentido da rede de ensino do município de Itabuna- Ba, buscando encontrar respostas para o processo de elaboração e realização do planejamento nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da ótica dos professores pertencentes a esta rede.

As pesquisas publicadas nos arquivos do catálogo de 2019 foram “Gestão democrática e participação: estudo de caso em uma escola da rede pública municipal de Salvador” de Nadja da Cruz Silva e “A gestão democrática e a participação dos conselheiros de Educação em Itabuna - Bahia” da autora Elioenai Santos de Santana Farias. Na primeira pesquisa citada, que remonta a questão do viés democrático e participativo na gestão escolar, é realizada uma análise da gestão em uma instituição pública de ensino em Salvador- Ba, tendo o contato com a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), a eleição do gestor da respectiva escola, bem como com suas ações. E na segunda pesquisa mencionada, observa-se que o foco central está em compreender a participação dos Conselheiros de Educação no acompanhamento e também efetivação da gestão democrática em Itabuna- Ba. Uma das medidas tomadas para a realização da Pesquisa-Ação foi a proposta de organização de um grupo de trabalho e de um plano de ação para que a gestão democrática seja fortalecida no Sistema Municipal de Ensino do referido município, constatando que os Conselheiros de Educação reconhecem a importância de seu papel na educação do município, todavia, também apontam a necessidade de conhecer de forma mais aprofundada a legislação educacional.

Como resultado das buscas mediante os resumos, em 2020 foi selecionada a dissertação “A nova gestão pública da escola em Feira de Santana – Ba: implicações políticas pedagógicas (2000-2013)” de Kátia Daniele Santos Silva Rozzato, que busca identificar como a gestão democrática, ocorre na educação deste município; Rozzato (2020) pontua que entre os anos de

1987 e 1990 foi possível a instauração do princípio da gestão democrática na educação em seus textos legais. Já no ano de 2000, a realidade apresentada torna-se outra, dando cada vez mais espaço para o liberalismo, enquanto a participação acaba por ser gradativamente esvaziada na rede de ensino de Feira de Santana.

E também a dissertação “O Plano de Ações Articuladas e o Plano Municipal de Educação de Várzea da Roça (Ba): uma contribuição ao cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação 2015/2025” de Maria Lúcia Santana Oliveira da Silva. A pesquisa procura observar as propostas e ações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Várzea da Roça em prol do Plano de Ações Articuladas (PAR) e do Plano Municipal de Educação (PME), para que haja uma análise sobre a interação que estas duas ferramentas de planejamento possuem entre si.

Também é apresentada como uma das pesquisas selecionadas, a dissertação “Participação estudantil na gestão escolar: contexto, limites e perspectivas” da autora Indiará Silva de Freitas. O ponto central abordado neste estudo é a consciência que a comunidade escolar deve construir de que são seres de direitos dentro da escola e que possuem esse direito de participar e contribuir para com a tomada de decisões.

Em 2021, foi publicado o estudo “A gestão da educação pública em Palmas de Monte Alto: do ordenamento às ações na escola (2005- 2015)” de Marilene Pinto Cardoso Laranjeira Rocha, que é uma dissertação que aponta também como categoria principal a gestão da educação de forma democrática. Neste ponto, compreendendo que a gestão democrática só se faz mediante a participação, o estudo chega à conclusão de que constantemente o termo da gestão democrática é utilizado pelo corpo escolar, todavia, nem sempre esse princípio é colocado em prática, ficando apenas no planejamento e teoria.

Os arquivos de dados do ano de 2021 também apresentam a dissertação “Gestão escolar, participação e gestão democrática: experiências de participação em uma escola pública de Porto Seguro/Ba” de José Feliciano dos Santos. A análise foi realizada em um colégio público da cidade de Porto Seguro – Ba, em que se constata que há políticas públicas de participação dos membros, porém, na prática ainda não estavam sendo implementadas.

Por fim, em 2022 estão presentes como trabalhos relevantes à temática, a dissertação “Gestão da educação básica no município de Mata de São João – Ba: uma proposta democrática e participativa para a construção do currículo?” de Reginaldo Oliveira Alves que realiza nesta pesquisa uma observação de como ocorre o processo eletivo da gestão escolar, chegando ao resultado de que ocorre através de indicações do poder executivo municipal vigente. E

“Desafios do conselho municipal de educação para efetivação da gestão democrática no município de Itapetinga – Bahia” de Tiago Melo de Oliveira, que aborda os desafios enfrentados pelo Conselho Municipal de Educação (CME) do município de Itapetinga - Ba, para a execução da gestão democrática. Em que bem como menciona Oliveira (2022), o CME do município de Itapetinga – Ba, realiza a consulta aos órgãos superiores em prol de encontrar medidas que possibilitem a implementação da gestão democrática e proporcionem à sociedade civil o acompanhamento das políticas educacionais em Itapetinga.

Conclusão

Todavia, foi possível constatar que há uma quantidade considerável de pesquisas voltadas para esta temática na Plataforma da Capes, tendo em vista que foram 21 estudos selecionados, observando o que os trabalhos acadêmicos explicitam sobre o planejamento e a gestão. Assim sendo, o planejamento e a gestão trabalhados de forma articulada e conexa são essenciais para que os estudantes tenham acesso à Educação ofertada nas escolas, de forma digna e com condições viáveis para a permanência, tornando-a mais significativa. A práxis no âmbito educacional está intrinsecamente relacionada ao que consta nos documentos de planejamento, que são uma bússola para as ações educativas, deste modo, identificar quais são os problemas presentes no cotidiano escolar concede pistas para que sejam identificados também possíveis erros na estruturação dos PMEs. O processo de retroalimentação que se configura na tríade, planejamento – execução – avaliação é um diferencial dentro das instituições para fortalecer a participação da comunidade educacional tornando a gestão democrática.

Registramos que estudos que tenham como objeto Plano Municipal de Educação, como instrumento de planejamento, não foram localizados. Podemos inferir algumas hipóteses, como: é uma política nova para os municípios e que ainda não ganhou visibilidade ou, por historicamente, a política educacional no Brasil, principalmente a de planejamento, sofrer descontinuidade de acordo a atuação governamental.

A este respeito, Sá (2016, p. 73) pontua a importância de a gestão ser concretizada de forma dialogal, tendo em vista que não há possibilidade de o gestor “fazer germinar, brotar e crescer a semente da democratização” qualitativamente, sem que haja a participação dos pares. Neste contexto, refletimos que esta pesquisa trouxe um aporte para que possamos nos debruçar e colocar em prática. O que as pesquisas têm discutido e quais índices apontam, é essencial para

que a partir de então, novos pensamentos sejam construídos sobre a educação, no que tange ao planejamento, à gestão, e ao que pode ser feito em relação a isso. Compreendemos assim que é fundamental e necessário que haja a continuação desta pesquisa, aprofundando suas reflexões e ampliando os resultados obtidos, para que sejam consolidadas e fortalecidas as análises e contribuições no campo acadêmico e as ações que promovem o planejamento e a gestão das políticas educacionais.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por investir na produção do conhecimento por meio do financiamento desta pesquisa. Realizo primordialmente meus agradecimentos à minha orientadora, e aos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Avaliação e Gestão (GEPEAG), sendo um destes, meu parceiro de pesquisa de Iniciação Científica. E a minha família, que foi meu alicerce, força e base.

Referências

ALMEIDA, Anita dos Reis de. **Plano De Ações Articuladas (PAR): Uma Análise Sobre a Percepção Dos Gestores Escolares No Que Concerne Aos Seus Efeitos Em Escolas Do Ensino Fundamental No Município De São Sebastião Do Passé - BA.** Dissertação (PPGEduC). 2016, 109. Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, Bahia, 2016.

ALVES, Reginaldo Oliveira. **Gestão da educação básica no município de Mata de São João – Ba: uma proposta democrática e participativa para a construção do currículo.** Dissertação (GESTEC). 2022, 130. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Campus I. Salvador, Bahia, 2022.

ASSIS, Tauã Carvalho de. **O planejamento participativo atravessado pelo gerencialismo: reflexões sobre a formulação de Planos Municipais de Educação.** *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 18, e92643. Janeiro de 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/jpe.v18i1.92643>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BOMFIM, Jamile da Silva. **Planejamento nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de Itabuna-Ba: o instituído, o realizado e o proposto.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Educação Básica-PPGE). 2018, 151. Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus, Bahia, 2018.

CARLOMAGNO, Márcio C., & ROCHA, Leonardo Caetano da. (2016). Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica De Ciência Política**, 7(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5380/recp.v7i1.45771>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CASTANHA, André Paulo. O uso da legislação educacional como fonte: orientações a partir do marxismo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 11, n. 41e, p. 309–331, 2012. DOI: 10.20396/rho. v11i41e.8639912. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639912>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CÉZAR, Maria Aparecida Rodrigues da Silva. **O Plano De Ações Articuladas No Processo De Definição E Execução De Políticas Educacionais No âmbito Do Município: Um Estudo De Caso Em Serrinha - BA**. Dissertação (Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação). 2015, 166. Universidade Federal da Bahia – UFBA. Salvador, Bahia, 2015.

CUNHA, Luzivane Souza. **O processo de formulação do planejamento estratégico em universidade pública: um estudo de caso na Universidade do Estado da Bahia**. Dissertação (GESTEC/UNEB). 2015, 135. Universidade do Estado da Bahia. Salvador, Bahia, 2015.

FARIAS, Elioenai Santos de Santana. **A gestão democrática e a participação dos conselheiros de Educação em Itabuna – Bahia**. Dissertação (PPGE). 2019, 189. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, Bahia, 2019.

FREITAS, Indiara Silva de. **Participação estudantil na gestão escolar: contexto, limites e perspectivas**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação). 2020, 110. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, 2020.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: LiberLivro Editora, 2007.

JESUS, Hebe Cristina Manguera Carvalho de; LIMA, Jucileide Pereira Nunes. **Espaços aprendentes: um novo olhar sobre o planejamento das ações pedagógicas**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação, Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas). 2015, 113. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, 2015.

MACHADO, Cristiane; PEREIRA, Aline Gabriele; CHRISTIANINI, Aline Gasparim; MAIA, Anderson Francisco Guimarães. **Planejamento e gestão: desafios para a garantia do direito à educação**. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 18, e92422. Janeiro de 2024.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MELO, Ana Paula e Roberta da Cruz. **Plano municipal de educação: uma análise dos processos de construção no município de Várzea da Roça – Bahia**. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação- GESTEC). 2017, 170. Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, Bahia, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**/ Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 28.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NETO, João Marciano de. **O Sistema Escolar módulo colegiado e a difusão do conhecimento nos Colegiados Escolares da Rede Pública Estadual da Bahia.** Tese (Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação). Universidade Federal da Bahia – UFBA. 2017, 190. Salvador, Bahia, 2017.

OLIVEIRA, Tiago Melo de. **Desafios do Conselho Municipal de Educação para efetivação da gestão democrática no Município de Itapetinga-Bahia.** 2022, 133 fs. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Vitória da Conquista, Bahia, 2022.

ROCHA, Marilene Pinto Cardoso Laranjeira. **A gestão da educação pública em Palmas de Monte Alto: do ordenamento às ações na escola (2005-2015).** 2021. 139 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2021.

ROZZATO, Danielle Santos Silva. **A nova gestão pública da escola em Feira de Santana – BA: implicações políticas e pedagógicas (2000-2013).** 2020. 169 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2020.

SÁ, Maria Milta Domingues de. Gestão democrática e participativa no contexto educacional: do discurso à prática. In: SÁ, Maria Milta Domingues de; FERNANDES, Marinalva Nunes; MARQUES, Tatyane Gomes. **Diálogos sobre políticas educacionais.** Goiânia, Kelps, 2016, p. 70 – 86.

SANTOS, José Feliciano dos. **Gestão escolar, participação e gestão democrática: experiências de participação em uma escola pública de Porto Seguro/BA.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação - PPGE). 2021, 206. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, Bahia, 2021.

SAVIANI, Dermeval. Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência. **Roteiro**, Joaçaba, v. 45, e21512, jan. 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217760592020000100202&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 jan. 2025. Epub 03-Jun-2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18593/r.v45i0.21512>. Acesso em: 31 jan. 2025.

SILVA, Nadja da Cruz. **Gestão democrática e participação: estudo de caso em uma escola da rede pública municipal de Salvador.** Dissertação (PPGEduC). 2019, 121. Universidade do Estado da Bahia-UNEB. Salvador, Bahia, 2019.

SILVA, Maria Lúcia Santana Oliveira da. **O Plano de Ações Articuladas e o Plano Municipal de Educação de Várzea da Roça (BA): uma contribuição ao cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação 2015/2025.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC). 2020, 231. Universidade do Estado da Bahia. Salvador, Bahia, 2020.

TRINDADE, Rosaria da Paixão. **Gestão democrática na escola: percursos e percalços para a sua difusão**. Tese (Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento). 2018, 160. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, 2018.

URQUIZA, Marconi de Albuquerque; MARQUES, Denilson Bezerra. **Análise de conteúdo em termos de Bardin aplicada à comunicação corporativa sob o signo de uma abordagem teórico-empírica**. Londrina, v. 16, n. 1, p. 115–144, 2016. DOI: 10.5433/15195392.2016v16n1p115. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/20988>. Acesso em: 31 jan. 2025.

VIEIRA, Jaqueline Pereira. **Gestão escolar: uma avaliação da percepção dos gestores dos centros de educação profissional da rede estadual da Bahia**. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). 2015, 118. Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador, Bahia, 2015.

SOBRE AS AUTORAS

Lidiane Rodrigues Nogueira. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) DEDC Campus XII – Guanambi; Atuou como bolsista do PIBIC (09/2024) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Avaliação e Gestão. Contribuição de autoria: Autora - <http://lattes.cnpq.br/0272784513444050>

Marinalva Nunes Fernandes. Pós-doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Doutorado (2015) e Mestrado (2011) em Educação pela PUC/GO. Pedagoga pela Universidade do Estado da Bahia (1995). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Avaliação e Gestão (GEPEAG/CNPq). Contribuição de autoria: Autora - <http://lattes.cnpq.br/8203222900441641>

Como citar este artigo

NOGUEIRA, Lidiane Rodrigues; FERNANDES, Marinalva Nunes. Planejamento e gestão da educação no Território de Identidade do Sertão Produtivo. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 5 n. 5, 2026. DOI: 10.22481/redupa.v5i5.18659